

PORTO & MAR

Ibama prepara operação para cargas perigosas

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Técnicos do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e especialistas em nitrato de amônio definiram, ontem, as principais estratégias a serem adotadas no rastreamento de cargas perigosas no Porto de Santos. Ainda são necessárias mais duas reuniões antes do início da operação, que deve acontecer no próximo mês e tem como objetivo prevenir acidentes como o que aconteceu na zona portuária de Beirute, na semana passada.

Desde a explosão que matou mais de 170 no Líbano, a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo Ibama na região, iniciou contato com

autoridades do setor portuário para avaliar a operação de nitrato de amônio no cais santista. Estava prevista para esta semana um encontro com diversos órgãos, mas ele foi adiado por incompatibilidade de agendas.

No entanto, técnicos do Ibama já iniciaram os trabalhos, definindo as primeiras metas e os parâmetros da operação, com base na legislação vigente. Para isso, contaram com o apoio de especialistas em produtos químicos e em atendimento de emergências. Os parâmetros e as metas não foram divulgados.

“Traçamos a linha dentro da operação. Começamos os ajustes para iniciar as vistorias até setembro. Vai ser uma operação longa com o objetivo maior de prevenção quanto aos produtos perigosos armazenados ou em passagem pelo Porto de Santos”, destacou Ana Angélica.

Na próxima semana, um novo encontro deverá ser realizado. Desta vez, com autoridades atuantes no Porto de Santos.